

DICAS SEBRAE

Salão de beleza

Postura profissional e normas técnicas



Recife, 2010

Conselho Deliberativo - Sebrae Pernambuco

Banco do Brasil - BB

Banco do Nordeste do Brasil - BNB

Caixa Econômica Federal - CEF

Federação da Agricultura do Estado de Pernambuco - Faepe

Federação das Associações Comerciais e Empresariais de Pernambuco - Facep

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco - Fecomércio

Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco - Fiepe

Instituto Euvaldo Lodi - IEL/PE

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae

Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de Pernambuco - SDE

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Estado de Pernambuco - Senac/PE

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Estado de Pernambuco - Senai/PE

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado de Pernambuco - Senar/PE

Sociedade Auxiliadora da Agricultura do Estado de Pernambuco

Universidade de Pernambuco - UPE

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Ricardo Essinger

Diretor-superintendente

Nilo Simões

Diretora técnica

Roberta Correia

Diretor administrativo-financeiro

Gilson Monteiro

Unidade Comércio e Serviços

Coordenação técnica e de conteúdo | Valdenice Ferreira

Autora

Adriany Rosa de Matos Carvalho

Supervisão editorial

Unidade de Comunicação e Imprensa - Sebrae | Janete Lopes (gerente)

Comissão de Editoração Sebrae 2010

Ana Cláudia Dias

Ângela Miki Saito

Carla Almeida

Eduardo Maciel

Janete Lopes

Jussara Leite

Roberta Amaral

Roberta Correia

Silvana Salomão

Tereza Nelma Alves

Revisão

Betânia Jerônimo

Fotos

Flávio Costa | Laís Telles

Projeto gráfico e diagramação

Z.diZain Comunicação | www.zdizain.com.br



0800 570 0800

De segunda a sexta-feira, das 8h às 20h

www.pe.sebrae.com.br

APRESENTAÇÃO

O Sebrae em Pernambuco iniciou em 2010 um projeto voltado para o segmento da Beleza, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento dos salões da Região Metropolitana do Recife.

A primeira ação com esse grupo foi a realização de diagnóstico visando conhecer o mercado da beleza e suas principais dificuldades. A partir desse estudo iniciamos as intervenções de melhorias nas empresas acompanhadas pelo projeto e, surgiu, então, a ideia de elaborar quatro cartilhas tratando dos principais problemas enfrentados pelos empresários deste segmento.

As áreas gerenciais abordadas nas cartilhas foram divididas da seguinte forma:

- Pessoas - Relações Interpessoais e Desenvolvimento de Equipes;
- Atendimento - Cliente fiel: O grande segredo dos negócios;
- Qualidade dos serviços - Postura profissional e normas técnicas;
- Finanças - Boas práticas para a gestão financeira.

Desejamos uma boa leitura desta cartilha e que ela contribuía para o seu sucesso empresarial.

Bom estudo!

1 | POSTURA PROFISSIONAL: GARANTIA DE SUCESSO

De acordo com Adriany Carvalho (2010), a postura profissional é o grande diferencial competitivo dos salões de beleza. Segundo um levantamento realizado pelo grupo Ikesaki, os clientes deixam de ir aos salões de beleza por diversos motivos, dentre eles:

- 3% mudam de endereço;
- 5% adquirem novos hábitos;
- 9% trocam de estabelecimento devido aos preços altos;
- 14% mudam de salão de beleza quando estão insatisfeitos com a qualidade dos produtos;
- 69% procuram outro salão por causa da

má qualidade no atendimento, ou seja, da falta de postura profissional.

Roberto Shinyashiki diz que o “sucesso é consequência de um trabalho especial. Se você faz o que todo mundo faz, vai chegar aonde todo mundo chega. Se quer alcançar um lugar diferente, precisa fazer o que a maioria não faz”. Nesse sentido, apenas o conhecimento técnico não basta. É fundamental para os empresários e profissionais do segmento de salão de beleza e clínica de estética praticar com sensatez e competência suas atribuições, buscando novas formas de agir que atentem para a conduta ética.

Assim, tão importante quanto ser especialista no que se faz é ter uma boa postura profissional. Ninguém está livre de cometer enganos, mas atentar para um comportamento formal evita deslizos que podem ocasionar a perda de clientes e do emprego, além de prejuízo financeiro. Causar uma boa impressão é fundamental. Ana Maria Martins (2010) ressalta

que “o mundo de hoje é das pessoas que fazem acontecer, daquelas que se comprometem, se engajam em causas justas, dos que têm vontade de aprender e ser cada vez melhor”.

A postura profissional demonstra que a boa apresentação pessoal, tanto no que se refere a atitudes quanto ao modo de se vestir, é o resultado do equilíbrio entre o bom gosto e o bom senso. Assim, em relação à apresentação pessoal, deve-se considerar que o salão de beleza e a clínica de estética são locais de trabalho com profissionais que devem apresentar:

- higiene e asseio pessoal (pele, cabelo, barba, bigode, pelos, mãos e unhas);
- dentes limpos e hálito saudável;
- perfume e desodorante suave;
- maquiagem suave;
- vestimenta, acessórios e adornos compatíveis com a atividade;
- fardamento na cor branca ou clara, inclusive para a calça comprida, que deve seguir este mesmo padrão de cor;
- sapatos fechados, pois não é permitido o uso de sandálias, tamancos, chinelos etc.

E evitar o uso de bermuda, short e saia curta, boné, blusa decotada, barriga de fora, calça comprida de cintura baixa e muito justa, não comendo, bebendo ou fumando junto de clientes ou no local de atendimento.

2 | ESPAÇO FÍSICO DO SALÃO DE BELEZA

Em relação ao espaço físico, salões e clínicas de estética devem respeitar e se adequar à legislação sanitária vigente, seguindo as normas de boas práticas, para garantir ao profissional e seus clientes segurança e qualidade nos serviços prestados, evitando riscos à saúde. Nesse sentido, serão necessários:

- instalações prediais livres de trincas, rachaduras e infiltrações;
- qualidade nas instalações, equipamentos, pintura, *layout* e decoração;
- paredes e pisos lisos, impermeáveis, resistente e de cor clara;
- iluminação que

proporcione conforto e boa visibilidade;

- instalação elétrica suficiente para o número de equipamentos, uma vez que o uso de extensões ocasiona sobrecarga na tomada e pode causar curto-circuito. Também os fios elétricos devem estar embutidos;

- ventilação natural ou artificial adequada, que garanta um ambiente agradável;

- ambiente confortável e seguro, incluindo se possível uma área para estacionamento ou manobrista;

- higiene dos equipamentos e do ambiente;

- móveis e utensílios resistentes e impermeáveis, a fim de proporcionar uma boa higienização e desinfecção;

- banheiro com pia, água corrente, sabão líquido, papel toalha, lixeira com tampa e acionada por pedal;

- água fornecida pela rede pública e rede coletora de esgoto;

- ralo do banheiro com tela milimétrica ou condições de fechamento;

- lixo colocado em sacos plásticos, balde com tampa e acionamento por pedal;

- depósito ou armário para materiais, equipamentos e produtos para o salão;

- depósito ou armário para produtos e equipamentos de limpeza;

- área para funcionários organizada, limpa, arejada, iluminada e com nichos individuais para guardar pertences pessoais;

- copa/cozinha exclusiva para alimentos;

- televisão com aparelho de DVD e som compatível com o ambiente. Evite os canais abertos e programas de cunho policial, trágico, esportivo, político e religioso, a não ser que atenda a uma solicitação do cliente;

- água mineral, café ou chá.

É importante evitar cortinas, estantes com livros e objetos, vasos de plantas, aquários abertos e outros adornos de difícil higienização, na área de atendimento (ou tratamento) ao cliente.

2.1 | HIGIENIZAÇÃO DO AMBIENTE

Pisos

É necessária a retirada imediata dos cabelos decorrentes do corte, a cada cliente.

Mobiliário

Deve ser limpo com água, sabão ou detergente, por dentro e por fora.

Banheiros

Devem ser limpos com água e sabão, desinfectando com água sanitária.

Em caso de dúvidas, o Departamento de Vigilância Sanitária da sua cidade pode fornecer as informações necessárias sobre os procedimentos utilizados em salões de beleza e clínicas de estética.

3 | MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS

Com a finalidade de padronizar os serviços, os espaços da beleza devem adotar um Manual de Rotinas e Procedimentos, que é um roteiro descritivo de cada serviço prestado, mostrando o passo-a-passo e as recomendações sobre as atividades a serem executadas. Assim, o manual deve abordar as seguintes rotinas de trabalho:

- tingimento ou relaxamento de cabelos;
- depilação;
- tratamento estético;
- podologia;
- cuidados com os instrumentos de trabalho (toalhas, pentes, escovas, esterilização de alicates e orientações relativas à higienização do ambiente de trabalho).

Vale ressaltar que os produtos utilizados para embelezamento pertencem à categoria dos cosméticos e são regulamentados pela Anvisa. Portanto, antes de utilizar um produto em seu cliente, procure no rótulo o número de registro do Ministério da Saúde.

Outrossim, o rótulo do produto deverá conter as seguintes informações:

- nome;
- marca;
- lote;
- prazo de validade;
- conteúdo;
- país de origem;
- fabricante/importador;
- composição;
- finalidade.

4 | BELEZA COM SEGURANÇA

Todos os instrumentos utilizados por cabeleireiros, manicures, pedicures, depiladores e esteticistas deverão ser previamente limpos, desinfetados e esterilizados, conforme indicação para cada tipo de material, com a finalidade de propiciar maior segurança ao cliente e evitar a propagação de doenças infectocontagiosas, tais como:

- Aids ou Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (doença resultante da infecção pelo HIV - Vírus da Imunodeficiência Humana, que ataca e destrói as defesas do corpo, levando a pessoa à morte. É importante saber que pessoas infectadas pelo HIV podem ter um aspecto sadio);

- hepatite C (inflamação do fígado causada pela infecção do vírus HCV. Tal inflamação ocorre na maioria das pessoas que adquirem o vírus e, dependendo da intensidade e do tempo de duração, isto pode ocasionar

nar cirrose e câncer de fígado);

- hepatite B (inflamação do fígado causada pelo vírus HBV. Segundo o *site* de Hepatologia Médica, Ciência e Ética – Hepcentro, no Brasil 15% dos seus habitantes já foram contaminados e 1% deles é portador crônico da doença. Os portadores crônicos apresentam maior risco de morte por complicações relacionadas com a hepatite crônica como cirrose e carcinoma hepatocelular).

4.1 | MEIOS DE TRANSMISSÃO

- Através de materiais perfurocortantes contaminados, utilizados nos

serviços de manicures, pedicures, cabeleireiros e barbeiros (alicates, tesouras, navalhas e lâminas de barbear principalmente), e na aplicação de tatuagens, entre outros.

- Compartilhando agulhas e seringas contaminadas.

4.2 | PRECAUÇÕES

- Evitar contato com objetos perfurocortantes não esterilizados.

- Vacinar todos os profissionais da área.

4.3 | MICOSES CUTÂNEAS SUPERFICIAIS DE PELE

As micoses cutâneas superficiais de pele (ou doenças de pele), também chamadas de tineas, são infecções causadas por fungos que atingem a pele, as unhas e os cabelos. A queratina existente na superfície cutânea alimenta esses fungos. Em havendo condições favoráveis (calor, umidade, baixa de imunidade etc), os fungos se reproduzem e passam a causar doenças. Alguns dos tipos mais frequentes:

TINEA DO COURO CABELUDO

É caracterizada pelo aparecimento de placas escamocrostosas de cor amarelada em forma de favo e com um “cheiro característico”. Leva à queda do cabelo.

TINEA DOS PÉS

Causa descamação e coceira na planta dos pés, subindo pelas laterais da pele mais fina.

TINEA INTERDIGITAL (FRIEIRA)

Causa descamação, maceração (pele esbranquiçada e mole), fissuras e coceira entre os dedos dos pés.

TINEA DAS UNHAS (ONICOMICOSE)

Apresenta-se de várias formas: descolamento, espessamento, manchas brancas na superfície ou deformação da unha. Quando a micose atinge a pele em volta da unha, causa a paroníquia - o chamado unheiro.

5 | PROCESSOS DE LIMPEZA, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS

Todos os instrumentos de metais cortantes ou perfurocortantes metálicos (alicates, tesouras, navalhas, afastadores, palitos de metal, pinças de sobrancelha etc) deverão passar pelo processo de limpeza, desinfecção e esterilização.

LIMPEZA

Processo no qual a remoção da sujeira e do odor é feita com água, sabão ou detergente.

DESINFECÇÃO

Destruição de micro-organismos mediante a aplicação de agentes antimicrobianos.

ESTERILIZAÇÃO

Processo de destruição de todas as formas de micro-organismos causadoras de doenças, através de estufas ou autoclaves.

5.1 | FLUXO DOS PROCEDIMENTOS DE ESTERILIZAÇÃO

- Limpeza
- Enxágue
- Secagem
- Esterilização
- Estocagem

5.2 | LIMPEZA DOS INSTRUMENTOS

Todos os materiais metálicos devem ser lavados e escovados com



sabão líquido, em água corrente abundante ou lavadora ultrassônica, a cada procedimento.

Em seguida, deve-se enxaguar, secar e acomodar o material em embalagem apropriada para o processo de esterilização.

Na embalagem deve constar a data de esterilização.

Após a esterilização de alicates, espátulas e outros instrumentos, guarde-os em local limpo e seco.

A embalagem deve ser sempre aberta na frente do cliente.

Recomenda-se que cada profissional tenha no mínimo seis conjuntos de materiais metálicos (alicate, tesoura etc), a fim de garantir sua saúde e do seu cliente.

IMPORTANTE!

É obrigatório colocar os materiais a serem esterilizados em invólucros adequados - filme poliamida entre 50 e 100 micras de espessura, papel kraft com pH 5-8, papel cirúrgico, caixa inox ou de alumínio, filme.

VAPOR SATURADO (AUTOCLAVE)

Os materiais de metal, depois de lavados, devem ser passados em solução



de Germekil ou álcool a 70%, objetivando a sua desinfecção, além de colocados em embalagens que permitam a passagem de vapor. Neste caso, já que o calor é úmido, a temperatura deve ficar entre 121° e 137°C e o tempo de exposição dos instrumentos é de apenas 30 minutos.

CALOR SECO (ESTUFA)

É menos penetrante do que o calor úmido e a temperatura para garantir a esterilização é de 170°C por hora ou 160° C por duas horas. Não pode ser aberta durante a esterilização, para não interromper o processo de esterilização.

DETALHES QUE FAZEM A DIFERENÇA...

Os aparelhos usados para esterilização devem ser revisados a cada seis meses. Como mostrar ao cliente que o salão faz isso? Mantendo, ao lado do equipamento, uma planilha com as datas de manutenção e o nome da empresa responsável pelo serviço.

ATENÇÃO!

Não é recomendado o uso de lixa de unha, lixa de pé e palito de madeira, pelo fato de não ser possível uma limpeza adequada, bem como a desinfecção dos mesmos. Portanto, quando usá-los, descarte-os imediatamente após o uso.





TOALHAS

Devem ser lavadas com água e sabão, e imersas em hipoclorito por 30 minutos. Depois, elas devem ser penduradas em local arejado ou secadas em secadora. Passe ferro antes de usá-las.

De preferência, devem ser embaladas individualmente e em sacos plásticos.

Guarde-as em local limpo, seco e arejado (prateleiras ou armários).

Usar uma para cada procedimento, independente de ser o mesmo cliente.

As toalhas sujas devem ser colocadas em local diferente das limpas, para evitar contaminação.

Evite deixá-las molhadas e em baldes abertos no espaço do salão.



6 | MANICURE, PEDICURE E PODÓLOGO

6.1 | PÉS E MÃOS DE MOLHO

A adoção de luvas ou botinhas descartáveis está de acordo com as regras da Anvisa, porque tais produtos são higiênicos e protegem de contaminações.

6.2 | RECOMENDAÇÕES

- Usar uniformes limpos (preferencialmente brancos) com a identificação do salão, crachá, sapatos fechados, luvas e máscara.

- Lavar as mãos antes de cada cliente.

- Esterilizar alicates, espátulas e outros instrumentos de metal.

- Abrir a embalagem de alicates, espátulas e outros instrumentos de metal na frente do cliente.

- Retirar as toalhas da embalagem plástica também na frente do cliente.

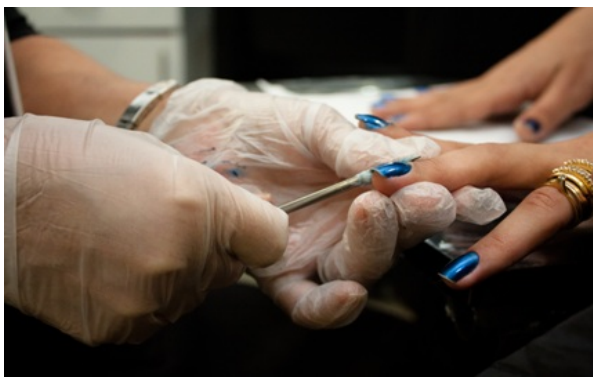
- O material de trabalho (algodão, esmaltes, removedor etc) e os materiais descartáveis devem ser organizados em maletas ou gavetas.

- Manter o algodão em pote com tampa, sem contato com os materiais.

- Os produtos para hidratação e esfoliação de mãos e pés devem estar em bisnagas. Assim, só há contato com a quantidade a ser utilizada.

- Perguntar ao cliente se ele possui alguma alergia a esmalte ou outro produto que será utilizado.

- Jogar no lixo os



materiais descartáveis ou de uso único, tais como algodão, lixas de unha, protetor de cuba e bacia, lâminas etc.

ATENÇÃO!

Coloque luvas descartáveis e só retire quando concluir o serviço.

Borrife álcool (70%) nas unhas do cliente antes do procedimento, para evitar infecções.

Todo o material manipulado deve ser descartável.

6.3 | PRECAUÇÕES

- Lavar as mãos após o atendimento de cada cliente.

- Lavar e esterilizar todos os instrumentos, utilizados ou não, pois mesmo sem uso eles estarão contaminados e deverão estar limpos e esterilizados para o próximo cliente.

- Colocar os instrumentos utilizados em caixa plástica lavável, com a seguinte sinalização: "Instrumentos contaminados". Em seguida, prepare-os para o processo de esterilização.

6.4 | SUGESTÕES

Crie o Clube do Alicate, fazendo com que os clientes deixem seu próprio material (alicates, espátulas, lixas de pé e unha), a serem identificados e guardados em local seguro. Personalize e disponibilize para cada cliente uma *necessaire* com o nome da empresa, garantindo um diferencial no atendimento.

7 | CABELEIREIRO

7.1 | RECOMENDAÇÕES

- Usar uniformes limpos (preferencialmente brancos) com a identificação do salão, crachá e sapatos fechados. No caso da retirada de pelos das sobrancelhas, deve-se utilizar também máscara.
- Lavar as mãos antes de atender cada cliente.
- Perguntar ao cliente se ele possui alguma alergia aos produtos que serão utilizados, fazendo sempre o teste da mecha.
- Manter toalhas, escovas e pentes embalados em sacos plásticos, individualmente, guardando-os em locais limpos e organizados. Abrir a embalagem na frente do cliente.
- Usar lâminas novas com cada cliente e descartá-las após o uso em recipiente de parede.
- Usar luvas ao fazer uso de química.

- Seguir as especificações do fabricante do produto e, principalmente, não colocar água na intenção de diluí-lo, pois pode interferir na fórmula e no resultado esperado.

- Mostrar ao cliente o produto que está sendo utilizado.

- Ter certeza do serviço que está sendo solicitado.

- Deixar o lavatório impecável cada vez que usá-lo.

7.2 | PRECAUÇÕES

- Lavar as mãos após atender cada cliente.



- Limpar escovas e pentes, removendo os cabelos após cada uso.

- Lavar pentes, escovas e demais equipamentos utilizados com água, sabão líquido ou detergente, deixando-os de molho por 30 minutos em produto desinfetante (hipoclorito a 1% - 1ml por litro). Em seguida, secá-los e desprezar a solução após o uso.

- Limpar o recipiente de imersão com água e sabão.

- Acondicionar escovas e pentes em recipientes limpos. Depois de secá-los, acondicioná-los individualmente em sacos plásticos.

- Descartar as lâminas utilizadas.

- Retirar do chão os cabelos decorrentes do corte.

PERIGO!

Produtos químicos à base de formol para fazer escova progressiva estão proibidos, pois não possuem registro na Anvisa para esta finalidade. O formol é cancerígeno, provoca queimaduras na pele e mucosas, irritação nos olhos, podendo levar à cegueira, tanto do cabeleireiro quanto do cliente.



8 | DEPILAÇÃO

8.1 | PRIORIDADES

- Local adequado e com privacidade.
- Maca com superfície lisa e lavável que permita uma higienização adequada.
- Lençol de papel descartável que deverá ser trocado com cada cliente.
- Mesa auxiliar com superfície lisa ou lavável, para colocação de produtos usados na depilação (cremes, talco e cera).
- Pinça descartável ou esterilizada para cada cliente.
- Lixeira com saco plástico e tampa para descarte da cera usada.
- Possuir unhas limpas e aparadas, sem adornos nas mãos.
- Lavar as mãos antes e depois de atender cada cliente.
- Utilizar pinça descartável ou esterilizada com cada cliente.
- Trocar o lençol descartável usado com cada cliente.
- Usar cera de depilação que traga no rótulo a identificação do produto, a procedência, a validade e o número de registro no Ministério da Saúde.

8.2 | RECOMENDAÇÕES

- Usar uniforme, crachá de identificação, sapatos fechados, luvas e máscara.



- Descartar espátulas, pelos e sobras de cera utilizada com cada cliente, pois junto estão pequenos fragmentos da camada superficial da pele, onde há bactérias que, passadas de uma pessoa para outra, podem causar doenças como foliculites, piodermites e inflamações purulentas.

9 | ESTETICISTA

Os procedimentos não invasivos como limpeza de pele, drenagem linfática, e estimulação russa necessitam ser realizados por esteticistas com certificado de qualificação afixado em local visível do estabelecimento.

Os procedimentos ou atividades de mesoterapia, dermoabrasão, depilação definitiva a *laser*, *peeling*, aplicação de botox e preenchimento de rugas com ácido só podem ser executados em estabelecimentos sob responsabilidade médica.

ATENÇÃO!

É proibida a utilização de aparelhos de fisioterapia em salões de beleza, para fins de estética facial ou corporal, sem a presença de um profissional habilitado na área, ou seja, um fisioterapeuta.

É proibida a prescrição de medicamentos e a prática de atos vinculados aos profissionais de medicina.

9.1 | NECESSIDADES

- O ambiente deve possuir pisos e paredes laváveis, sendo arejado para que não haja a proliferação de micro-organismos. É importante uma pia no local.

9.2 | RECOMENDAÇÕES

- Lavar as mãos antes de atender cada cliente.

- Ter as unhas limpas, aparadas e não usar adornos nas mãos.
- Usar sapato fechado, jaleco e avental branco, bem como óculos de proteção, luvas, touca e máscara descartáveis.
- Utilizar espátulas descartáveis e instrumentos de inox esterilizados.
- Usar produtos que contenham no rótulo o registro da Anvisa.
- Utilizar produtos manipulados em farmácias só quando devidamente prescritos por médico dermatologista e especificados para o cliente.
- Possuir manual de instrução dos aparelhos, notificação de isenção do registro no Ministério da Saúde e manutenção dos aparelhos conforme a orientação do fabricante.
- Avaliar se o tratamento estético é adequado e necessário ao cliente, de maneira particular e personalizada, responsabilizando-se pela aplicação do mesmo dentro de parâmetros de absoluta segurança.
- Respeitar o direito ao pudor e à intimidade do cliente.
- Respeitar o direito do cliente de decidir sobre a conveniência ou não da realização e manutenção do tratamento estético.
- Manter sigilo sobre fatos dos quais tome conhecimento, em razão da sua atividade profissional, e exigir o mesmo comportamento da equipe que está sob a sua supervisão.

REFERÊNCIAS

ANVISA. **Escovas progressivas, alisantes e formol.** Brasília: Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Cosméticos, 2006.

BRASIL. **Processamento de artigos e superfícies em estabelecimentos de saúde.** 2º ed. Brasília: Ministério da Saúde/Coordenadoria de Controle de Infecção Hospitalar. Brasília, 1994.

CARVALHO, Adriany Rosa de Matos. **Oficina de Postura Profissional e Normas Técnicas para Salão de Beleza e Clínica de Estética.** Recife: Senac, 2010.

DOENÇAS DA PELE. **Onicomicose.** Disponível em: <http://www.dermatologia.net>. Acesso em: mai/2006.

MARTINS, Ana Maria Santana. **Etiqueta profissional:** como se portar em seu ambiente de trabalho. Universidade Metodista de São Paulo. Disponível em: www.metodista.br. Acesso em: ago/2010.

MINHA VIDA. **Seu salão de beleza é seguro?** Disponível em: <http://minhavidauol.com.br/>

conteudo/4782-Seu-salao-de-beleza-e-seguro.htm. Acesso em: abr/2010.

SÃO PAULO. Dispõe sobre o funcionamento dos estabelecimentos que exercem a atividade de podólogo (pedicure). **Portaria CVS** – 11/ago/1993. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde/Coordenadoria dos Institutos de Pesquisa/Centro de Vigilância Sanitária, 1993.

TISSI, Janaína. **Direito e Estética:** regulamentação da profissão de estética. Disponível em: http://www.opet.com.br/comum/paginas/arquivos/artigos/estetica_direito.pdf. Acesso em: ago/2010.

SEBRAE EM PERNAMBUCO

SEDE

Rua Tabaiaries, 360
Ilha do Retiro - Recife/PE
CEP 50750-230
Tel: (81) 2101.8400
Fax: (81) 2101.8505

UNIDADE DE NEGÓCIOS MATA SUL

Rua Vigário João Batista, 154
Centro - Cabo de Santo Agostinho/PE
CEP 54505-470
Tel: (81) 3518.2323

UNIDADE DE NEGÓCIOS AGRESTE CENTRAL E SETENTRIONAL

Rua Adjair da Silva Casé, 277
Indianópolis - Caruaru/PE
CEP 55024-740
Tel: (81) 2103.8400

UNIDADE DE NEGÓCIOS AGRESTE MERIDIONAL

Rua Maurício de Nassau, 82
Centro - Garanhuns/PE
CEP 55293-100
Tel/Fax: (87) 3762.1752

UNIDADE DE NEGÓCIOS SERTÃO CENTRAL, MOXOTÓ, PAJEÚ E ITAPARICA

Praça Barão do Pajeú, 929
Centro - Serra Talhada/PE
CEP 56903-420
Tel/Fax: (87) 3831.2496

UNIDADE DE NEGÓCIOS SERTÃO DO ARARIPE

Rua Ver. José Santiago Bringel, 70
Centro - Araripina/PE
CEP 56280-000
Tel: (87) 3873.1708

UNIDADE DE NEGÓCIOS SERTÃO DO SÃO FRANCISCO

Av. 31 de Março, s/n
Centro de Convenções - Petrolina/PE
CEP 56300-000
Tel: (87) 2101.8900
Fax: (87) 2101.8912